

A revista “Trajetórias Humanas Transcontinentais” (*Trayectorias Humanas Transcontinentales*) da Rede Internacional América latina, África, Europa Caribe “Territórios, Populações Vulneráveis, Políticas Públicas” da Universidade de Limoges (França) convoca a participar como autora ou autor para seu número especial de 2018 com a temática:

***Buen vivir*: balanço e experiências nos dez anos de Constituição do Equador**

Em 28 de setembro de 2008 foi ratificada a vigente Constituição da República do Equador. Ela representa um marco no constitucionalismo latino-americano e, dentre outras inovações, confere direitos à natureza e estabelece o regime de *buen vivir* (*em kichwa: sumak kawsay; em aymara: suma qmaña; em guaraní: ñandareko*). As relações de boa convivência entre seres humanos e não humanos garantidas nesta Constituição serviram de inspiração para a cultura jurídica em outros países da América Latina. A constituição boliviana, por exemplo, que entrou em vigor em 2009, também apresenta garantias de respeito às relações de natureza e cultura, trazendo também elementos identitários locais. Ademais, outros países latino-americanos pouco a pouco têm se inspirado no novo constitucionalismo e no pensamento decolonial fortalecido em 2008.

A compreensão de *buen vivir* trazida na Constituição equatoriana não exclui as compreensões específicas de cada comunidade ou etnia do que para eles significa bem-viver. Da mesma forma, as compreensões de *buen vivir* não se limitam apenas aos estudos desde uma perspectiva jurídica, mas estão igualmente presentes no campo social, antropológico, histórico, artístico, econômico, entre outros. Certamente, depois de dez anos de vigência da Constituição da República do Equador, houveram mudanças, construções e desconstruções no pensamento latino-americano no que diz respeito aos direitos à natureza e às relações natureza/cultura. Importante ressaltar que em cada país ou região, essas compreensões apresentam suas nuances.

Este número especial da revista tem o intuito de analisar as diferentes formas de compreender o *buen vivir* e o respeito aos direitos à natureza nos diversos países latino-americanos. Assim, serão bem vindos artigos que tratem:

- Das relações teóricas entre a modernidade/colonialidade e a crítica pós-colonial;
- De revisão bibliográfica acerca de temas ligados a *Nuestra América*;
- Desafios do giro decolonial;
- Do *buen vivir* como alternativa para o desenvolvimento;
- Da emergência de um Estado Plurinacional;
- Dos Impactos da Constituição del 2008 redigida em Montecristi. O Equador em *Nuestra América*;
- Do *Régimen del Buen Vivir* e a Interculturalidade;
- Das diferenças teórico-práticas entre o *buen vivir* comunitário e o bem-estar individual na sociedade capitalista global;

- De análises da relação entre “*régimen del Buen Vivir*”, e o “*régimen de desarrollo*”;
- Da Gestão do Conhecimento como bem comum, público e aberto a todos presentes nas propostas do *Buen Vivir* e seus desenlaces no presente;
- Da construção do poder popular;
- Dos sujeitos Plurais e suas vozes no universo da Diversidade;
- Da Identidade Plurinacional: por exemplo, os códigos culturais dos povos e as nacionalidades indígenas, afroecuatorianos e montubios;
- Da Interconexão entre os aspectos econômico, ambiental, cultural, educacional na construção do *Buen vivir* ciudadano;
- Da equidade social e territorial;
- Da Soberania e a integração em *Nuestra América* nas dimensões local e global;
- Das múltiplas compreensões de *buen vivir* presentes na América Latina;
- Da evolução do constitucionalismo latino-americano a partir da constituição de Montecristi; entre outros.

Diretora da Publicação: Dominique Gay-Sylvestre, Universidade de Limoges, França

Diretores de número:

Alice Brites Osorio de Oliveira, Observatório de Mutações Institucionais e Jurídicas, Universidade de Limoges, França

Paulo Celso da Silva, Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura, Universidade de Sorocaba, São Paulo, Brasil;

Para consultar as políticas de publicação, acesse o sítio
<http://www.unilim.fr/trahs/index.php?id=95>

A data limite para envio de contribuições de acordo com os padrões da revista é **30 de julho de 2018.**

Envio de propostas aos seguintes endereços eletrônicos:

dominique.gay-sylvestre@wanadoo.fr

revistathtespecial@gmail.com